



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

PAPOS LITERÁRIOS

ENCONTRO 1 - 2026

TEMA 1

- **A CRIANÇA, A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA: ANÁLISES, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS**

Professores:

- Márcia Fabiani: História e Sociologia
- Alexandre Luiz Zeni: Filosofia
- J. Claudio Ribeiro: História
- Douglas Wisniewski: Literatura e Redação
- Rosane Lemos: Produção de Texto
- Max: Inglês e Globalização da Cultura

A Construção do Social

Os Conceitos



DISTINÇÕES CONCEITUAIS

- **1. CRIANÇA: BIOLÓGICO**
- “Criança” refere-se ao indivíduo em determinada **faixa etária**.
- **Definição:**
 - É uma **categoria etária** (biológica e legal)
 - No Brasil, segundo o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**:
 - **Criança = 0 a 12 anos incompletos**
- **Criança é o sujeito concreto, definido por idade.**

■ **Características:**

- Baseada em **idade cronológica**
- Relacionada ao **desenvolvimento físico e cognitivo**
- Usada em políticas públicas, saúde, educação

2. INFÂNCIA: SOCIAL E HISTÓRICO - CONSTRUÇÃO

- “Infância” não é apenas idade — é um conceito.
- **Definição:**
- É uma **categoria social, cultural e histórica**
- Refere-se à forma **como uma sociedade:**
 - **entende**
 - **valoriza**
 - **organiza essa fase da vida**

- A infância **não é universal nem fixa** — ela muda ao longo do tempo.

- **Exemplo clássico:**

- Na Idade Média (segundo Philippe Ariès):
 - Crianças eram vistas como “adultos em miniatura”
- Hoje:
 - Infância é associada à proteção, escolarização, desenvolvimento emocional

A Arte e Arquitetura Na Idade Média



Pintura religiosa de 1308.
Têmpera sobre madeira

NA IDADE MÉDIA



AGORA



3. Adolescência → transição biopsicossocial

- “**Adolescência**” é uma fase de transição complexa.
- **Definição:**
- Período entre infância e vida adulta
- **Envolve mudanças:**
 - **biológicas (puberdade)**
 - **psicológicas**
 - **sociais**

■ **No Brasil (ECA):**

- Adolescente = **12 a 18 anos**
- **Características centrais:**
 - Construção de identidade
 - Maior autonomia
 - Conflitos e redefinição de papéis sociais

Um pouco de HISTÓRIA

- **1. PRÉ-HISTÓRIA: SOBREVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO PRECOCE**
- **Características gerais:**
 - Não havia distinção simbólica clara entre fases da vida.
 - Crianças integradas precocemente às atividades do grupo. Alta mortalidade infantil.
- **Interpretação sociológica:**
 - Organização baseada na **sobrevivência coletiva**
 - Criança = força potencial de trabalho e continuidade do grupo

■ 2. IDADE ANTIGA: ENTRE O ABANDONO E A FORMAÇÃO CÍVICA

-
- **Grécia e Roma:**
 - Criança subordinada ao pai (**pater familias**).
 - Prática de abandono (exposição de recém-nascidos).
 - Educação voltada à formação do cidadão.

- **Exemplo:**
 - **Em Esparta** → seleção eugenista
 - **Em Atenas** → formação política e intelectual
-

Referência:

- **Aristóteles**
- Defendia a educação como formação ética e política
- **Problemática:**
- Criança não era sujeito de direitos
Era um **meio para fins sociais (Estado, família)**
- Tensão: Formação vs. instrumentalização

■ 3. IDADE MÉDIA: INVISIBILIDADE DA INFÂNCIA

■ Características:

- Forte influência da Igreja
- Criança vista como “adulto em miniatura”
- Inserção precoce no trabalho

■ Referência central:

- Philippe Ariès
- Obra: *História Social da Criança e da Família*

História Social da Criança e da Família (1960)

- **1. TESE CENTRAL DE ARIÈS**
- A proposição mais conhecida (e debatida) de Ariès é:
- “ A infância, como a entendemos hoje, **não existia na sociedade medieval** ”
- Importante:
Ele **não diz que crianças não existiam**, mas sim que:
- **não havia consciência social da infância como fase diferenciada da vida**

■ O CONCEITO-CHAVE: “SENTIMENTO DE INFÂNCIA”

- Esse é o núcleo da teoria.
- **O que é o “sentimento de infância”?**
- **É a percepção social, afetiva e cultural de que a criança:**
 - é diferente do adulto
 - necessita de cuidados específicos
 - deve ser protegida e educada de forma própria
- Ou seja:
não é biológico — é **cultural e histórico**

■ INFÂNCIA NA IDADE MÉDIA SEGUNDO ARIÈS

■ Características:

- Criança rapidamente integrada ao mundo adulto
- Ausência de vestimentas específicas
- Participação precoce no trabalho
- Pouca diferenciação de linguagem e comportamento

■ Evidência usada por Ariès:

- Ele analisa:
- Pinturas. Retratos. registros iconográficos

■ Conclusão:

Crianças eram representadas como “**adultos em miniatura**”.

- **Tese clássica:**

- “Na sociedade medieval, a ideia de infância era praticamente inexistente.”
-

- **Problemática:**

- Não havia separação clara entre mundo infantil e adulto.
- Afetividade e proteção eram limitadas.

Pergunta:

- **A infância é uma invenção da modernidade?**

- **A TRANSFORMAÇÃO: NASCIMENTO DA INFÂNCIA (MODERNIDADE)**
- Ariès identifica uma ruptura a partir dos séculos XVI–XVII.
- **Fatores principais:**
 - **1. Escolarização**
 - Separação entre mundo adulto e infantil
 - Criança passa a ter um espaço próprio
 - **2. Família nuclear**
 - Intensificação dos vínculos afetivos
 - Maior atenção à criança
 - **3. Moralização e disciplina**
 - Controle dos comportamentos infantis

A valorização da infância vem junto com o aumento do controle sobre a criança

Ou seja:

Processo	Consequência
Proteção	Controle
Escolarização	Disciplina
Afeto	Vigilância

- “A infância é uma invenção histórica.”
- “Nem sempre a criança foi vista como sujeito.”
- “Proteger a infância também é controlar corpos.”
- “A forma como tratamos crianças revela o tipo de sociedade que somos.”

Vejam os exemplos na **LITERATURA**

“Alice no País das Maravilhas” - Lewis Carroll (1865) (Inglaterra)

“Lucíola” - José de Alencar (1872)

“O Cortiço” - Aluísio Azevedo (1899)

“Macunaíma” - Mário de Andrade (1928)

“Lolita” - Vladimir Nabokov (1955) (EUA)

“Pierrot da Caverna” - Rubens Fonseca
(1979) (O Cobrador)

“Meninas da Noite” - Gilberto Dimenstein
(1992)

Gerou o **Instituto Gilberto Dimenstein**
(IGD) para acolhimento e proteção de crianças
e adolescentes em situação de riscos de abuso.

Literatura Japonesa

Mangás e Hentai

“Ela tem 5000 anos...”



O CASO JINROU (Cascavel-PR)



■ 4. IDADE MODERNA: NASCIMENTO DA INFÂNCIA

■ **Mudanças estruturais:**

- Formação dos Estados modernos.
- Expansão da escolarização.
- Redução gradual da mortalidade infantil.

■ **Referência:**

■ John Locke

■ Criança como “tábula rasa”

■ Jean-Jacques Rousseau

■ Obra: *Emílio*

■ **Ideia central de Rousseau:** A criança tem uma natureza própria e deve ser respeitada

- **Transformação crucial:**
 - Surge a ideia de infância como fase distinta
Início da valorização da educação e proteção
-

- **Contradição:**
- Ao mesmo tempo:
 - Trabalho infantil ainda presente
 - Disciplina rígida
- **Problemática:**
- Proteção ou controle?

- **1. JOHN LOCKE: A CRIANÇA COMO “TÁBULA RASA”**

- **Obra central:**

- *Alguns Pensamentos sobre a Educação* (1693)

- **CONCEITO CENTRAL: Tábula rasa**

- A mente da criança é como uma folha em branco
- Não existem ideias inatas
Tudo vem da **experiência (empirismo)**

■ **VISÃO DE CRIANÇA**

- Ser **maleável e moldável**

- ~~Sem natureza moral definida ao nascer~~

- Depende da educação para se formar

■ **EDUCAÇÃO EM LOCKE**

- **Objetivo:**

- Formar um **indivíduo racional, disciplinado e útil**

- **Características:**

- Ênfase na **razão**

- Controle dos impulsos

- Formação do autocontrole

- **ROUSSEAU: A CRIANÇA COMO SER NATURAL**

- **Obra central:**

- *Emílio, ou Da Educação* (1762)

- **CONCEITO CENTRAL: Bondade natural**

- “O homem nasce bom, a sociedade o corrompe”
- A criança tem uma **natureza própria e positiva**

- **VISÃO DE CRIANÇA**

- Não é um “adulto incompleto”
- É um **ser com lógica própria**
- Deve ser respeitada em seu ritmo

■ **EDUCAÇÃO EM ROUSSEAU**

■ **Objetivo:**

- Preservar a **natureza da criança**

■ **Princípios:**

- Educação **negativa** (não interferir excessivamente)
- Aprender pela experiência
- Respeito ao desenvolvimento natural

■ **CRÍTICA À SOCIEDADE**

- A sociedade:
 - corrompe
 - impõe artificialidade
 - destrói a autenticidade

■ 5. IDADE CONTEMPORÂNEA: PROTEÇÃO, CONTROLE E CONTRADIÇÕES

- **Século XIX (Revolução Industrial):**
- Exploração do trabalho infantil
- Crianças nas fábricas
- **Referência:**
- Karl Marx
- Denúncia da exploração do trabalho infantil

- **TRABALHO INFANTIL NO CAPITALISMO**
 - **Obra central:**
 - *O Capital* (Livro I) – KARL MARX
-

- **IDEIA CENTRAL:**
- O capitalismo incorpora crianças como força de trabalho para ampliar a exploração
- **✓ Por quê?**
- Crianças recebem salários menores
- São mais fáceis de disciplinar
- Aumentam a **mais-valia**

■ **A DESTRUIÇÃO DA INFÂNCIA**

- Para Marx, o capitalismo:
 - **destrói a infância enquanto fase protegida**
-

■ **Consequências:**

- Trabalho precoce
- Jornadas exaustivas
- Prejuízo ao desenvolvimento físico e mental
- Ausência de educação

Interpretação forte:

- A infância deixa de existir como experiência,
Torna-se **subordinada à lógica do lucro**

■ ATUALIDADE

-
- **Marx ajuda a entender:**
 - Trabalho infantil ainda existente
 - Desigualdade no acesso à infância
 - Crianças em situação de vulnerabilidade
 - “No capitalismo, a infância não desaparece — ela se torna desigual.”

-
- Criança trabalhadora → exploração
 - Criança protegida → privilégio
 - Adolescente precarizado → continuidade da desigualdade



Século XII

A criança era tratada e representada como um adulto em miniatura.

Século XIII

A criança era pública e considerada como a parte da família que garantia sua continuidade.

Século XVI

Sinais de mudança da concepção de infância. Preocupação com a preservação da vida da criança.

Século XVII

Preocupação com a contradição entre perpetuação da linhagem e o desejo de viver, determinando modificações nos comportamentos familiares e na sociedade.

Século XVIII

Surge o pensamento de Jean Jacques Rousseau, cujo pensamento revelava que a mente infantil opera diferentemente da do adulto, com uma estrutura peculiar.



Linha do tempo da infância

- **Século XX: institucionalização da infância**
 - Escolarização obrigatória
 - Direitos da criança
-
- Surgimento da adolescência como categoria
 - **Referências:**
 - **Émile Durkheim**
 - Educação como socialização
 - **Sigmund Freud**
 - Desenvolvimento psíquico infantil
 - **Erik Erikson**
 - Adolescência = crise de identidade

- **Adolescência (invenção moderna)**
 - Antes: transição rápida
 - Agora: fase longa e complexa
-

- **Características:**

- Escola prolongada
- Dependência econômica
- Construção de identidade

A INFÂNCIA COMO QUESTÃO GLOBAL

- A infância nem sempre foi vista como prioridade;
- Séc. XX cresce a preocupação com:
 - Trabalho infantil;
 - Violência;
 - Pobreza;
 - Acesso a educação...
- Surge a ideia da criança como sujeito de direitos:



A CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

- 20 de Novembro de 1989;
- Documento internacional → Direitos da infância;
- Reconhece crianças e adolescentes como sujeito de direitos;
- **Os 4 pilares da convenção:**
 - *Sobrevivência;*
 - *Desenvolvimento;*
 - *Proteção;*
 - *Participação;*
- **Mudança de visão sobre a infância:**
 - Sujeito de direitos - Prioridade social e política.
 - Dignidade infantil reconhecida;



SÍNTESE INTERPRETATIVA

Período	Criança	Infância	Adolescência
Pré-história	Integração	Inexistente	Inexistente
Antiga	Subordinada	Pouco definida	Inexistente
Média	Invisível	Não diferenciada	Inexistente
Moderna	Valorizada	Surge	Início
Contemporânea	Sujeito de direitos	Central	Consolidada

PROBLEMATIZAÇÕES

- **1. Infância universal?**
- Não — depende de classe, cultura e território
- **2. Proteção vs. controle**
- Escola protege ou disciplina corpos? (diálogo com Michel Foucault)
- **3. Desigualdade**
- Nem todas as crianças vivem a infância:
- Trabalho infantil
- Violência
- Exclusão escolar

■ **Adolescência prolongada**

- Fenômeno contemporâneo:
- “Juventude estendida”
- Crise de autonomia

E O BRASIL?

- **1. SOCIEDADES INDÍGENAS (PRÉ-COLONIAL)**
- **Características:**
 - Crianças integradas à vida comunitária
 - Aprendizagem pela prática (caça, coleta, rituais)
 - Ausência de separação rígida entre infância e vida adulta
- **Interpretação:**
 - Infância entendida como **processo de socialização coletiva**
 - Não há infantilização ou superproteção

■ **BRASIL COLONIAL (1500–1822)**

■ **Contexto geral:**

■ Sociedade escravista

■ Forte influência da Igreja Católica

■ **Crianças brancas:**

■ Educação religiosa (jesuítas – Companhia de Jesus)

■ Preparação para papéis sociais

■ **Crianças escravizadas:**

■ Trabalho desde cedo

■ Violência física e simbólica

■ Separação familiar

■ **BRASIL IMPÉRIO (1822–1889)**

■ **Características:**

- Manutenção da escravidão até 1888
- Início de institucionalização da infância

■ **Educação:**

- Restrita às elites
- Criança pobre = abandono ou trabalho

■ **Lei do Ventre Livre (1871):**

- Filhos de escravizados nascem “livres”
- Mas permanecem sob controle dos senhores
- Liberdade formal ≠ infância protegida



- **PRIMEIRA REPÚBLICA (1889–1930)**
- **Contexto:**
- Urbanização inicial
- Crescimento da pobreza urbana
- **Criança pobre:**
- Associada à criminalidade
- Vista como “menor” (termo pejorativo)
- **Ideia dominante:**
- Infância como problema social
- **Intervenção do Estado:**
- Instituições de controle
- Internatos, reformatórios

■ **ERA VARGAS (1930–1945)**

■ **Avanços:**

- Consolidação de políticas trabalhistas
 - Regulamentação do trabalho infantil
-

■ **Educação:**

- Expansão do ensino básico
- Escola como instrumento de formação nacional

■ **Interpretação:**

- Infância passa a ser vista como **futuro da nação**

■ **Contradição:**

- Controle estatal + disciplinamento social

■ **DITADURA MILITAR (1964–1985)**

■ **Características:**

- Forte controle social
 - Repressão política
-

■ **Criança e adolescente:**

- Tratados como questão de segurança pública
- “Menor infrator”

■

Código de Menores (1979):

- Foco na situação irregular
- Não reconhece direitos universais

■ **BRASIL CONTEMPORÂNEO (PÓS-1988)**

■ **Marco central:**

■ **Constituição de 1988**

■ Criança e adolescente como prioridade absoluta

■ **Estatuto da Criança e do Adolescente - 1990**

■ **Mudança fundamental:**

■ Criança e adolescente = **sujeitos de direitos**

■ **Direitos garantidos:**

■ Educação

■ Saúde

■ Proteção contra violência

■ Convivência familiar

■ **INFÂNCIAS NO BRASIL (PLURALIDADE)**

■ **Não existe uma única infância:**

- Infância periférica

- Infância indígena

- Infância rural

- Infância de classe média

■ **Interpretação sociológica:**

- Infância = profundamente desigual

■ **TESES**

- “O Brasil nunca teve uma única infância — teve infâncias desiguais.”

- “A infância no Brasil sempre foi atravessada pela desigualdade social.”

- “Do ‘menor’ ao ‘sujeito de direitos’, houve avanço legal — mas não plena realização social.”

BR MARCOS LEGAIS DA INFÂNCIA NO BRASIL (QUADRO RESUMIDO)

ANO	LEI / MARCO	DETERMINAÇÃO PRINCIPAL	
1871	Lei do Ventre Livre	Filhos de mulheres escravizadas nascem livres, mas permanecem sob tutela dos senhores	
1888	Lei Áurea	Abolição da escravidão; crianças libertas sem políticas de proteção	
1927	Código de Menores (Mello Mattos)	Foco no "menor abandonado/delinquente"; caráter repressivo	
1943	CLT	Regulamentação do trabalho infantil; definição de idade mínima	
1979	Código de Menores	Doutrina da "situação irregular"; intervenção apenas em casos problemáticos	

1988	Constituição Federal	Criança e adolescente como prioridade absoluta (Art. 227)
1990	<u>Estatuto da Criança e do Adolescente</u>	Criança e adolescente como sujeitos de direitos; proteção integral
1990	Convenção dos Direitos da Criança (ONU)	Reconhecimento internacional dos direitos da infância
2012	SINASE	Regulamenta medidas socioeducativas para adolescentes
2014	Marco Legal da Primeira Infância	Políticas específicas para crianças de 0 a 6 anos
2017	Lei da Escuta Protegida	Proteção de vítimas de violência contra revitimização

Panorama geral

Segundo levantamento do UNICEF e da Undime, com base na PNAD Contínua 2024, o Brasil possui aproximadamente **993 mil crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola** — justamente a faixa etária em que a educação é obrigatória por lei.

Além disso:

- cerca de **7 milhões de crianças de 0 a 3 anos** estão fora da creche;
- a exclusão escolar atinge mais:
 - meninos (55%);
 - pretos, pardos e indígenas (67%);
 - famílias mais pobres;
 - moradores da zona rural.

Tabela — Crianças e adolescentes fora do sistema educacional no Brasil

Faixa etária	Situação escolar	Dados aproximados	Observações
0 a 3 anos	Fora da creche	~7 milhões	Creche não é obrigatória, mas é direito garantido
4 a 5 anos	Fora da pré-escola	cerca de 6,5% não frequentam	Frequência escolar: 93,5% em 2024
6 a 14 anos	Fora da escola	cerca de 0,5%	Etapa mais próxima da universalização
15 a 17 anos	Fora da escola	~440 mil adolescentes	Maior índice de exclusão escolar
4 a 17 anos (total)	Fora da escola	~993 mil	Dados UNICEF/PNAD 2024

Relação entre trabalho infantil e evasão escolar

O IBGE registrou:

- **1,65 milhão** de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil em 2024.

IBGE - Educa +1

A faixa mais afetada é:

Faixa etária	Percentual em trabalho infantil
5 a 13 anos	1,4%
14 a 15 anos	6,2%
16 a 17 anos	15,3%

Tabela — Gravidez na adolescência no Brasil

Faixa etária	Dados aproximados	Observações
10 a 14 anos	cerca de 17 mil nascimentos/ano	muitos casos associados à violência sexual
15 a 19 anos	cerca de 280 mil nascimentos/ano	maior concentração dos casos
Total 10 a 19 anos	~300 mil nascimentos anuais	média recente nacional

Tabela — Trabalho infantil por faixa etária

Faixa etária	Percentual em trabalho infantil
5 a 13 anos	1,4%
14 a 15 anos	6,2%
16 a 17 anos	15,3%

“ECA Digital” (Lei nº 15.211/2025, em vigor em 17 de março de 2026)

- **1. PRINCÍPIO GERAL**
- Proteção integral da criança e do adolescente **também no ambiente digital**
- Aplicação a:
 - redes sociais
 - jogos
 - aplicativos
 - plataformas digitais em geral

DIMENSAO	ECA (1990)	ECA DIGITAL (2026)
Contexto histórico	Redemocratização; garantia de direitos sociais	Sociedade digital e capitalismo de plataformas
Foco principal	Proteção integral da criança e do adolescente	Proteção integral também no ambiente digital
Visão de infância	Sujeito de direitos	Sujeito de direitos também digitais
Espaço de atuação	Família, escola, comunidade	Internet, redes sociais, jogos, plataformas
Agentes responsáveis	Estado, família e sociedade	Estado, família, sociedade e empresas de tecnologia
Tipo de risco	Violência física, abandono, exploração	Violência digital, exposição, vício, manipulação algorítmica

Educação	Direito à escola e formação cidadã	Inclusão de segurança digital e uso consciente
Controle e proteção	Medidas protetivas e socioeducativas	Moderação de conteúdo, controle parental, design seguro
Responsabilização	Indivíduos e instituições	Plataformas digitais responsabilizadas diretamente
Trabalho infantil	Proibido (com exceções legais)	Inclui exploração digital (ex: influenciadores mirins)
Privacidade	Proteção da dignidade e imagem	Proteção de dados e limitação de coleta de informações
Tecnologia/algoritmos	Não previsto	Regulação de algoritmos e recomendações
Fiscalização	Conselho Tutelar, MP, Judiciário	+ ANPD e órgãos reguladores digitais

POSSÍVEIS TEMAS DE ENEM/VESTIBULARES

TEMA	PROBLEMA CENTRAL	REPERTÓRIO SOCIOLÓGICO	TESE POSSÍVEL
1. A desigualdade no acesso à infância no Brasil contemporâneo	Nem todas as crianças vivem a infância plenamente	Karl Marx; Philippe Ariès	A infância é socialmente desigual e condicionada pela estrutura econômica
2. Os desafios da proteção da infância na era digital	Exposição, violência, vício e uso de dados	ECA Digital; Michel Foucault	A proteção digital pode ampliar mecanismos de controle e vigilância
3. Trabalho infantil e exploração no Brasil: permanências e desafios	Persistência do trabalho infantil apesar da legislação	Karl Marx; história do Brasil	O trabalho infantil revela a contradição entre direitos legais e realidade social

4. A construção social da infância e seus impactos na sociedade brasileira	Infância como construção histórica e cultural	Philippe Ariès; Jean-Jacques Rousseau	A forma de compreender a infância reflete os valores da sociedade
5. Os limites entre proteção e controle na educação de crianças e adolescentes	Tensão entre disciplina e autonomia	John Locke; Jean-Jacques Rousseau; Michel Foucault	Educar envolve um equilíbrio entre formação e liberdade
6. A infância na sociedade de consumo: entre direitos e mercantilização	Exploração comercial da infância	ECA Digital; Karl Marx	A infância é cada vez mais inserida na lógica do mercado e consumo

■ REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

- Philippe Ariès — *História Social da Criança e da Família*
- Jean-Jacques Rousseau — *Emílio*
- Karl Marx — *O Capital*
- Émile Durkheim — *Educação e Sociologia*
- Michel Foucault — *Vigiar e Punir*
- Sigmund Freud — teoria do desenvolvimento
- Erik Erikson — identidade